



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro Socioeconômico
Programa de Pós-Graduação em Serviço Social

PROGRAMA

1. IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:

Planejamento e Gestão de Programas e Projetos Sociais – Código: SSO4028000 (3 créditos)

Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Serviço Social – Código: SSO4017000 (1 crédito)

Obs.: A matrícula em uma disciplina condiciona a matrícula na outra.

Disciplina Eletiva para os cursos de Mestrado e Doutorado

Dias e horários: **ver cronograma**

Semestre: 2024/1

Prof.^a Tânia Regina Krüger tania.kruger@ufsc.br

Cronograma de aulas semi-intensivo

Observar que as aulas acontecerão nos meses de março e abril às quartas-feiras em período integral

Número de aulas	Datas 2024.1	Datas 2024.1
01	06/03	8h20 min às 12h
02		14h às 17h30min
03	13/03	8h20min às 12h
04		14h às 17h30min
05	20/03	8h20min às 12h
06		14h às 17h30min
07	27/03	8h20min às 12h
08		14h às 17h30min
09	03/04	8h20min às 12h
10		14h às 17h30min
11	10/04	8h20min às 12h
12		14h às 17h30min
13	17/04	8h20min às 12h
14		14h às 17h30min
15	24/04	8h20 min às 12h
16		14h às 17h30min

Versão a ser apreciada pelo Colegiado do PPGSS em 27 02 2024

2. EMENTA:

(SSO4028000) Planejamento e Gestão de Programas e Projetos Sociais

Concepções teóricas de planejamento e gestão social. A importância do planejamento na prática profissional. Experiência planejamento e gestão nas políticas sociais públicas. Proposições metodológicas de programas e projetos sociais

(SSO4017000) Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Serviço Social

Processo sócio-histórico de constituição e desenvolvimento do serviço social no Brasil. Inserção do serviço social no contexto das ciências sociais particulares. Prática Social e prática

profissional. As construções teórico-metodológicas e a produção de conhecimentos. Debate contemporâneo e projeto profissional.

3. OBJETIVOS:

Geral

Propiciar o conhecimento das determinações históricas do planejamento e gestão social, como unidade econômica e política nas políticas sociais, das suas bases conceituais e normativas na relação com as perspectivas de Estado, democracia e cidadania e seus vínculos teórico-metodológicos e técnico com o serviço social.

Específicos

- Fornecer instrumental conceitual e analítico para o exame das formas de administração pública e modelos gerenciais no Estado moderno e, em particular, no Brasil.
- Problematizar a relação entre gestão pública, reformas pró-mercado e a racionalidade administrativa entre fins públicos e privados sob o capitalismo tendo em vista a análise do modo de produção e reprodução social;
- Debater relações as intergovernamentais, as normativas e os fluxos dos instrumentos de gestão das políticas sociais e econômicas no Brasil.
- Compreender as determinações e possibilidades de atuação do/a assistente social nos processos de planejamento e gestão das políticas sociais no contexto das disputas no âmbito do Estado, da sociedade civil e do mercado com ênfase na problematização de conceitos como democracia e cidadania e necessidades sociais;
- Compreender o planejamento e a gestão como dimensões constitutivas do fazer profissional.

4. Conteúdo programático

Aula introdutória - Serviço Social: gestão, planejamento e avaliação

BONIN, Silvana. KRUGER, Tânia. Planejamento e Serviço Social. Sociedade em Debate, n. 21, v. 2, 2015. (p. 63-83). Disponível <http://revistas.ucpel.tche.br/index.php/rsd/article/view/1216>

Unidade I – Bases conceituais da administração pública no Estado moderno

Bases conceituais e analíticas das formas de administração pública e modelos gerenciais no Estado moderno e, em particular, no Brasil. A gestão pública e a racionalidade administrativa liberal do modo de produção e reprodução social capitalista;

Referências básicas:

MERQUIOR, Jose Guilherme. Merquior, o liberista (Prefácio de Roberto Campos.). As reivindicações do liberalismo social. In: O Liberalismo antigo e moderno. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1991. P. 1-14; 151-164.

MACPHERSON. Cawford Brough. Ascensão e queda da justiça econômica. In. Ascensão e queda da justiça econômica: o papel do Estado, das classes e da propriedade na democracia do século XX. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1991. P. 13 a 35. **Localização BU 321.7 M172a 4 exemplares**

IANNI, Octávio. Introdução. Conclusões: Condições política da Ação Estatal. Estado e planejamento econômico no Brasil. 6.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996. P. 19 a 25; p. 281-298. **BU 338.22(81) I11e - 3 exemplares**

Modelos de administração pública brasileira: patrimonialista, burocrático e gerencial. Predominância ou coexistência? Compilado organizado por Tânia Regina Krüger, fev 2024.

GIOVANNI, Geraldo Di. Poder político e gestão pública: questões e debates contemporâneos - Entrevista Especial concedida a Maria Carmelita Yazbek. Revista Políticas Públicas v.21.n.1. p. 351-377. jan/jun. 2017. Disponível <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rppublica/article/view/7334/5131>

SACHS, Ignacy. O Estado e os parceiros sociais: negociando um pacto de desenvolvimento. In PEREIRA, L. C. B., WILHEIM, J. e SOLA, L. (orgs) Sociedade e Estado em transformação. São Paulo. UNESP, ENAP, 1999. p. 197-218. BU 354.001.7 S678 – 1 exemplar

Unidade II - Instrumentos de gestão das políticas sociais e econômicas no Brasil

As relações as intergovernamentais, as normativas e os fluxos dos instrumentos de gestão das políticas sociais e econômicas no Brasil. Planos Plurianuais (PPA), Planos Quadrienais das políticas sociais, Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO), Lei Orçamentária Anual (LOA), Relatório Anual de Gestão (RAG). Metodologias de Planejamento

Referências básicas:

REZENDE, Fernando. Planejamento no Brasil: auge, declínio e caminhos para a reconstrução. Textos para discussão CEPAL, IPEA. Anexo 4. Janeiro 2010. Disponível https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/28157/1/S2010944_pt.pdf

SOUZA, Celina. Federalismo e Conflitos Distributivos: disputadas dos estados por recursos orçamentários federais. DADOS – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, Vol. 46, no 2, 2003, pp. 345 a 384. Disponível <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/7377/1/21846206.pdf>

LAVINAS, Lena e GENTIL, Denise. A política social sob regência da financeirização. Novos estud. CEBRAP, São Paulo, V37. N 02, 191-211, mai.–ago. 2018

VAINER, C. B. As escalas do poder e o poder das escalas: “o que pode o poder local?”. In: Planejamento e território: ensaios sobre a desigualdade. Rio de Janeiro. DP&A - IPPUR-UFRJ. 1986.

BRASIL. Planos de Assistência Social. Capítulo III, artigos 18 ao 23. NOB SUAS 2012. Ministério do Desenvolvimento Social. Disponível https://www.mds.gov.br/webarquivos/public/NOBSUAS_2012.pdf

BRASIL. Portaria GM/MS 2.135 de 25/09/13 – estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do SUS detalhando o que está expresso na Lei 8.080/90, no Decreto 7.508/11 e na LC 141/12. Disponível https://bvsm.saudef.gov.br/bvs/saudeflegis/gm/2013/prt2135_25_09_2013.html

SANTA CATARINA. Guia para elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027. Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN), 2023.

Unidade III – Serviço Social, planejamento e gestão de políticas sociais

Referências básicas:

VASCONCELOS, Ana Maria. O planejamento da atividade profissional. A Análise concreta de situações concretas. Dimensão Teórico Metodológica – o planejamento. In. Aa/o Assistente social na luta de classes: projeto profissional e mediações teórico-práticas. São Paulo. Cortez, 2015. P. 221-234; 254-265; 488-495.

TORRES, M. M.; LANZA, L. M. B. Serviço Social: exercício profissional do Assistente Social na gestão de políticas públicas. Revista Argumentum, Vitória, V.5, n.1, p 197-215, jan/ jun. 2013. Disponível <https://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/2979>

CORTÊS, Sarha Tavares. Pensando a racionalidade do trabalho dos assistentes sociais, desafios e

alternativas. In: O Social em Questão. Ano XXIII. Nº 47. Mai a Ago/2020. (p. 113-128). Disponível http://osocialemquestao.ser.puc-rio.br/media/OSQ_47_art_5.pdf

MIOTO, Regina C. T.; NOGUEIRA, Vera M. R. Sistematização, planejamento e avaliação das ações dos assistentes sociais no campo da saúde. In: MOTA et al. (Org.). Serviço social e saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez, 2006. p. 273-303.

BARACHOA, Gessyca. BRAGA, Cilene. Assistentes sociais na gestão da Política de Assistência Social no Pará: do gênero à gênese Social. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 145, p. 152-173, set./dez. 2022. Disponível

<https://www.scielo.br/j/ssoc/a/83CDmFZcRWnmCZD7Xyvrz4t/?format=pdf&lang=pt>

MIOTO, R. C. T. E NOGUEIRA, V. M. R. Política Social e Serviço Social: os desafios da intervenção profissional. R. Katál., Florianópolis, v. 16, n. esp., p. 61-71, 2013. Disponível <https://www.scielo.br/j/rk/a/HC4Drwd89pyhpRb8fK3cr4S/?format=pdf&lang=pt>

TEIXEIRA, Joaquina Barata. Formulação, administração e execução de políticas públicas. IN CFESS e ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. 2009. p. 553-574. Disponível <https://cressrn.org.br/files/arquivos/5x595ziU0wuEf5yA63Zw.pdf>

SANTOS, Cláudia Mônica dos. Do conhecimento teórico a realidade social do exercício profissional do assistente social. In SILVA, M. L de O e (org.). Serviço Social no Brasil. São Paulo. Cortez. 2016, p. 265-286.

RODRIGUES, Charles e BLATTMANN, Ursula. Gestão da informação e a importância do uso de fontes de informação para geração de conhecimento. Perspectivas em Ciência da Informação, v.19, n.3, p.4-29, jul./set. 2014.

5. Procedimentos Metodológicos

A dinâmica da carga horária da disciplina (60horas) presencial se estrutura dos seguintes momentos:

- a) aulas expositivas, debate norteado por questões dos textos, apresentação e seminários previamente organizados por grupos de estudantes, palestras com convidados que possam completar ou aprofundar o estudo das literaturas indicadas;
- b) horário livre – leituras obrigatórias e complementares das aulas presenciais, questões norteadoras, vídeos, pesquisa complementar dos conteúdos da disciplina.

Todos os textos e material complementar já estão previamente indicados nos planos de ensino. Os artigos e material audiovisual que estiverem on line estão todos referenciados com o link de acesso.

Apenas textos de livro e material elaborado pela professora (slide por ex.) que não são de domínio público serão disponibilizados aos estudantes dentro do tópico do conteúdo correspondente no ambiente virtual da disciplina.

A leitura é obrigatória e indispensável para o aproveitamento. Solicita-se que para fortalecer o debate em sala cada estudante elabore questões/destaques sobre o texto.

A Unidade final poderá contemplar temas que se relacionam a ementa da disciplina e se vinculam a aos objetos de estudo dos pós-graduandos.

Da liberdade de ensino e de pensamento:

As aulas estão protegidas pelo direito autoral e, portanto, a reprodução de todo e qualquer material didático-pedagógico - físico, digital ou imagem - só é possível com a prévia autorização do(a) docente. A não observância dessa regra pode ensejar, por parte do(a) professor(a), pedido judicial

de indenização. Com base em prerrogativas constitucionais e infraconstitucionais fica proibida a gravação e filmagem das aulas. O(a) estudante que desrespeitar esta determinação estará sujeito(a) a sanções disciplinares previstas no Capítulo VIII, Seção I, da Resolução 017/CUn/1997.

6. Avaliação

A avaliação consistirá na realização de síntese teórico-conceitual por meio da produção de trabalho escrito individual, com base na bibliografia da disciplina, entre 12 a 14 páginas (exceto capa), com fonte times 12, espaço 1,5. **Entrega em 31 de julho de 2024.**

A avaliação (sua expressão em nota) contemplará a participação nas atividades, desenvolvimento do seminário e trabalho escrito individual.

Sugestão e orientação para apresentação do trabalho acadêmico-científico

- capa com nome da instituição, curso, disciplina, título, autor/a e data...

Resumo: O resumo é um breve sumário do artigo. Ele não é uma introdução do que se segue, mas sim uma descrição completa e concisa dos componentes-chave da metodologia do estudo e dos achados importantes da pesquisa.

- Introdução – apresentar o trabalho e tema, problematizar rapidamente o tema. Pode ter a justificativa do tema, o porquê da escolha. Objetivos e metodologia. Como o trabalho foi construído – facilidades e dificuldades se for o caso. Seu recorte teórico e delimitações. Perspectiva teórico-metodológica escolhida. Pode dizer como trabalho se estrutura e está apresentado.

Na introdução e considerações finais usa-se o mínimo de citações (raramente usa-se), pois este é essencialmente espaço de construção e elaboração do próprio autor.

Observar que os objetivos do trabalho, seus recortes e perspectiva teórico-metodológica representam um guia para o leitor, mas também uma *promessa* de conteúdo. Portanto, não esqueça deles ao desenvolver o texto.

7. Cronograma

Indicado a distribuição dos conteúdos, podendo ser negociado com estudantes em função o melhor aproveitamento do conteúdo, a presença de convidados e apresentação dos seminários.

Distribuição e organização das atividades		
	Data	Atividade
1	06/03 8h20 às 12h	Apresentação dos discentes, da docente e do programa da Disciplina Aula expositiva sobre Serviço Social de executor terminal de política social as atividades de planejamento e gestão. BONIN, Silvana. KRUGER, Tânia. Planejamento e Serviço Social. Sociedade em Debate, n. 21, v. 2, 2015. (p. 63-83). Disponível http://revistas.ucpel.tche.br/index.php/rsd/article/view/1216
2	06/03 14h às 17h30	MERQUIOR, Jose Guilherme. Merquior, o liberista (Prefácio de Roberto Campos.). As reivindicações do liberalismo social. In: O Liberalismo antigo e moderno. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1991. P. 1-14; 151-164.
3	13/03 8h20 às 12h	MACPHERSON. Cawford Brough. Ascensão e queda da justiça econômica. In. Ascensão e queda da justiça econômica: o papel do Estado, das classes e da propriedade na democracia do século XX. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1991. P. 13 a 35. Localização BU 321.7 M172a 4 exemplares
4	13/03 14h às 17h30	IANNI, Octávio. Introdução. Conclusões: Condições política da Ação Estatal. Estado e planejamento econômico no Brasil. 6.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996. P. 19 a 25; p. 281-298. BU 338.22(81) I11e - 3 exemplares Observação: no período da tarde previsto Recepção do/as ingressantes do PPGSS. A

		noite Aula inaugural Graduação e Pós-graduação em Serviço Social
5	20/03 8h20 às 12h	Modelos de administração pública brasileira: patrimonialista, burocrático e gerencial. Predominância ou coexistência? Compilado organizado por Tânia Regina Krüger, fev 2024 Preparar Seminário de apresentação dos Planos setoriais de políticas sociais decenais e quadrienais e Relatórios Anuais de Gestão (RAG) – organização dos temas e duplas
6	20/03 14h às 17h30	GIOVANNI, Geraldo Di. Poder político e gestão pública: questões e debates contemporâneos - Entrevista Especial concedida a Maria Carmelita Yazbek. Revista Políticas Públicas v.21.n.1. p. 351-377. jan/jun. 2017. Disponível https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rppublica/article/view/7334/5131 SACHS, Ignacy. O Estado e os parceiros sociais: negociando um pacto de desenvolvimento. In PEREIRA, L. C. B., WILHEIM, J. e SOLA, L. (orgs) Sociedade e Estado em transformação. São Paulo. UNESP, ENAP, 1999. p. 197-218. BU 354.001.7 S678 – 1 exemplar
7	27/03 8h20 às 12h	Aula expositiva e material preparado pela docente: Planejamento como política social e política econômica. Planejamento como Instrumento político e técnico. Fluxo e periodicidade de PPA, Planos setoriais de políticas sociais decenais e quadrienais e Relatórios Anuais de Gestão (RAG) REZENDE, Fernando. Planejamento no Brasil: auge, declínio e caminhos para a reconstrução. Textos para discussão CEPAL • IPEA. Anexo 4. Janeiro 2010. Disponível https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/28157/1/S2010944_pt.pdf
8	27/03 14h às 17h30	SOUZA, Celina. Federalismo e Conflitos Distributivos: disputadas dos estados por recursos orçamentários federais. DADOS – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, Vol. 46, no 2, 2003, pp. 345 a 384. Disponível https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/7377/1/21846206.pdf LAVINAS, Lena e GENTIL, Denise. A política social sob regência da financeirização. Novos estud. CEBRAP, São Paulo, V37. N 02, 191-211, mai.–ago. 2018
9	03/04 8h20 às 12h	BRASIL. Planos de Assistência Social. Capítulo III, artigos 18 ao 23. NOB SUAS 2012. Ministério do Desenvolvimento Social. Disponível https://www.mds.gov.br/webarquivos/public/NOBSUAS_2012.pdf BRASIL. Portaria GM/MS 2.135 de 25/09/13 – estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do SUS detalhando o que está expresso na Lei 8.080/90, no Decreto 7.508/11 e na LC 141/12. Disponível https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2135_25_09_2013.html SANTA CATARINA. Guia para elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027. Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN), 2023.
10	03/04 14h às 17h30	VAINER, C. B. As escalas do poder e o poder das escalas: “o que pode o poder local?”. In: Planejamento e território: ensaios sobre a desigualdade. Rio de Janeiro. DP&A - IPPUR-UFRJ. 1986.
11	10/04 8h20 às 12h	VASCONCELOS, Ana Maria. O planejamento da atividade profissional. A Análise concreta de situações concretas. Dimensão Teórico Metodológica – o planejamento. In. Aa/o Assistente social na luta de classes: projeto profissional e mediações teórico-práticas. São Paulo. Cortez, 2015. P. 221-234; 254-265; 488-495.

12	10/04 14h às 17h30	MIOTO, Regina C. T.; NOGUEIRA, Vera M. R. Sistematização, planejamento e avaliação das ações dos assistentes sociais no campo da saúde. In: MOTA et al. (Org.). Serviço social e saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez, 2006. p. 273-303. BARACHOA, Gessyca. BRAGA, Cilene. Assistentes sociais na gestão da Política de Assistência Social no Pará: do gênero à gênese Social. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 145, p. 152-173, set./dez. 2022. Disponível https://www.scielo.br/j/ssoc/a/83CDmFZcRWnmCZD7Xyvrz4t/?format=pdf&lang=pt NOGUEIRA, Vera. Avaliação e Monitoramento de Políticas e Programas Sociais – revendo conceitos básicos In Revista Katálysis. V.5. N.2 jul/dez 2002. Florianópolis SC
13	17/04 8h20 às 12h	CORTÊS, Sarha Tavares. Pensando a racionalidade do trabalho dos assistentes sociais, desafios e alternativas. In: O Social em Questão . Ano XXIII. Nº 47. Mai a Ago/2020. (p. 113-128). Disponível http://osocialemquestao.ser.puc-rio.br/media/OSQ_47_art_5.pdf TORRES, M. M.; LANZA, L. M. B. Serviço Social: exercício profissional do Assistente Social na gestão de políticas públicas. Revista Argumentum , Vitória, V.5, n.1, p. 197-215, jan/ jun. 2013. Disponível https://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/2979
14	17/04 14h às 17h30	- Seminário de apresentação dos Planos setoriais de políticas sociais decenais e quadrienais e Relatórios Anuais de Gestão (RAG), conforme organização pelos temas de pesquisa do/as discentes RODRIGUES, Charles e BLATTMANN, Úrsula. Gestão da informação e a importância do uso de fontes de informação para geração de conhecimento. <i>Perspectivas em Ciência da Informação</i> , v.19, n.3, p.4-29, jul./set. 2014.
15	24/04 8h20 às 12h	- Seminário de apresentação dos Planos setoriais de políticas sociais decenais e quadrienais e Relatórios Anuais de Gestão (RAG), conforme organização pelos temas de pesquisa do/as discentes
16	24/04 14h às 17h30	SANTOS, Cláudia Mônica dos. Do conhecimento teórico a realidade social do exercício profissional do assistente social. In SILVA, M. L de O e (org.). <i>Serviço Social no Brasil</i> . São Paulo. Cortez. 2016, p. 265-286. Encerramento e avaliação da disciplina

8. Referências Complementares

ABREU, Haroldo Baptista de (2008). Para Além dos Direitos. Cidadania e Hegemonia no Mundo Moderno, Rio de Janeiro, EDUFRRJ. (pp 315-353).

BARROS, Priscilla Cordeiro Cruz de. O exercício profissional de assistentes sociais em cargos de gestão: desafios ao projeto ético-político. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-graduação em Serviço Social, da Universidade Federal de Pernambuco. Recife. 2018

BELLUZZO, Luiz G. A Escassez na Abundância Capitalista. Conferência. Instituto de Economia da Unicamp. Publicado em 16 de fev. 2020. Disponível <https://www.youtube.com/watch?v=7JKKYhCxt8>

BERTOLLO, K. Planejamento em serviço social: tensões e desafios no exercício profissional. *Temporalis*, 16(31), 2017, p. 333–356. <https://doi.org/10.22422/2238-1856.2016v16n31p333-356>

BRAGA. Ialê Falleiros. Empresariado e Políticas Públicas de Saúde no Brasil Contemporâneo.

Rio de Janeiro. FIOCRUZ, 2018

BRASIL. Instrumentos de Planejamento do SUS – Planos (PNS), Programações (PAS) e Relatórios (RQPC e RAG). Disponível <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/gestao-do-sus/instrumentos-de-planejamento-do-sus>

BRASIL. Planos de Assistência Social: Diretrizes para Elaboração Volume 3. 2008. Disponível em:

https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/SUAS_Vol3_plano_s.pdf

BRAVO, Maria Inês Souza; PEREIRA-PEREIRA, Potyara A. (org.) (2001), Política social e democracia, São Paulo: Cortez.

CANÇADO, Airton, Cardoso; PEREIRA, Jose Roberto e TENÓRIO, Fernando Guilherme. Gestão social: epistemologia de um paradigma. Curitiba. CRV, 2013.

CARDOSO JR., José Celso (Organizador). Planejamento Brasil Século XXI: inovação institucional e refundação administrativa - elementos para o pensar e o agir. IPEA. Brasília, 2015. Disponível [/https://portalantigo.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livros/160530_livro_planejamento_brasil_sec_xxi.pdf](https://portalantigo.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livros/160530_livro_planejamento_brasil_sec_xxi.pdf)

Cooperativa Paulista de Teatro. Viver é Urgente! Publicado 25 de jun. de 2020. Disponível <https://www.youtube.com/watch?v=vShTmr4Fulk>

DAIN, Sulamis **Do Direito Social à Mercadoria**. 185p. Tese (Concurso de Professor Titular) - Instituto de Medicina Social. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2000.

FALEIROS, Vicente de Paula. A política social do Estado capitalista. 8. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2000. 216p BU 368.4 F187p – 14 exemplares

FILHO, Rodrigo de Souza. **Gestão Pública e Democracia**. Rio de Janeiro: Lumem Juris. 2013

FIORI, José Luiz. O Capital e o Nacional: Diagnósticos e Prognósticos. In: **praga-estudos marxistas**, n.9. São Paulo: Hucitec, junho, p. 27-44, 2000.

FONTES, Virgínia. Capitalismo filantrópico? – múltiplos papéis dos aparelhos privados de hegemonia empresariais. Marx e o Marxismo v.8, n.14, jan/jun 2020. P. 15-35. Disponível <http://www.niepmarx.blog.br/revistadoniep/index.php/MM/article/view/351>

FONTES, Virginia. Estado, Política e Lutas de Classes. HISTRAEB - História, Trabalho e Educação no Brasil. Em 17 09 2021. Disponível <https://www.youtube.com/watch?v=cEyQCUtg8MU>

FRASER, Nancy (1995), Contrato *versus* Caridade: Porque não existe cidadania social nos Estados Unidos? In: Revista Crítica de Ciências Sociais, n.42. Coimbra: Maio, 1995.

IPEA. Mapa das Organizações da Sociedade Civil. Disponível <https://mapaosci.ipea.gov.br/resultado-consulta.html>

IAMAMOTO, M. V. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. In: CEFESS/ABEPSS. **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. p. 341-375.

KRÜGER, Tânia Regina. Participação e planejamento no SUS: considerações a partir dos Planos Nacionais de Saúde. In: Revista Sociais e Humanas, v. 23, p. 118-137, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/sociaisehumanas/article/view/48279/pdf>.

KRÜGER, Tânia Regina. Planos de Contingência do SUS e do SUAS no contexto de pandemia. Revista de Ciências da Administração (CAD/UFSC), v. 24, p. 57-71, fev. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/84312/51739>.

- KETTIL, Donald. A revolução global: reforma da administração do setor público. In: PEREIRA, Luís C Bresser e SPINK, Peter. **Reforma do Estado e a Administração Pública Gerencial**. Rio de Janeiro: Editora FGV. 2006
- LAURELL, Asa Cristina; Avançando em direção ao passado: a política social do neoliberalismo. In: _____ (Org). Estado e Políticas Sociais no Neoliberalismo. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002. p. 151-178
- MACHADO, Giovanni Simon. Trabalho e Proteção Social na Rússia Soviética (1917-1922): os anos formativos. Tese de Doutorado. PPGSS/UFSC. Florianópolis, SC. 2022. Disponível <https://tede.ufsc.br/teses/PGSS0284-T.pdf>
- MATUS, Carlos. Política, Planejamento e governo. Brasília, DF: IPEA; 1997.
- MIOTO, R. C. DAL PRA, K. R. e WIESE, M. L. Política social e processos de judicialização: serviços sociais e famílias em foco. SER Social, Brasília, v. 20, n. 42, p. 11-29, jan.-jun./2018. P. 11-29. Disponível em http://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/13528/16271
- MOTA, Ana E.. Cultura da crise e Seguridade Social. 2ª. Ed. São Paulo: Cortez Editora, 2015. P 87-157. (1º em 1995)
- MOTA, Ana Elisabete. A centralidade da Assistência Social na Seguridade Social brasileira nos anos 2000. In. MOTA, A. E. (org.). O mito da Assistência Social. 2 ed. São Paulo. Cortez Editora, 2008, p. 133-146
- MOTA, Ana Elisabete. Crise, desenvolvimentismo e tendências das políticas sociais no Brasil e na América Latina. Revista de Ciência Sociais. [Online], 10 | 2012. Disponível <http://journals.openedition.org/configuracoes/1324>
- OLIVEIRA, Francisco. Os direitos do antivalor: a economia política da hegemonia imperfeita, Petrópolis: Vozes, 1998.
- OLIVEIRA, Francisco; PAOLI, Maria Célia (org.) Os sentidos da democracia: políticas do dissenso e hegemonia global, Petrópolis: Vozes; Brasília: NEDIC, 1999.
- PAULA, Renato Francisco dos Santos (Org.). Gestão social e planejamento público: temas de Políticas Públicas. Curitiba, CRV, 2018
- PAULA, Renato Francisco dos Santos. Gestão Social e Planejamento Público: Temas de Políticas Públicas. Curitiba, CVR, 2018.
- PAULA, Renato Francisco dos Santos (org.). Gestão Pública e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS): Vol I Fundamentos para a gestão. Vol II Desenvolvimento e questão social.
- PEREIRA, João Márcio Mendes. Banco Mundial, reforma dos Estados e ajuste das políticas sociais na América Latina. Ciênc. saúde coletiva vol.23 no.7 Rio de Janeiro, 2018. Disponível https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000702187
- PEREIRA, Potyara A. P. Restruturação perversa dos fundamentos éticos da política social: do ethos solidário a moral egoísta. In_____ (org.). Ascensão da nova direita e o colapso da soberania política. São Paulo. Cortez.2020. p. 87-118
- RAICHELIS, R. O trabalho do Assistente Social na esfera estatal. CEFESS/ABEPSS. **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília. CFESS/ABEPSS, 2009. p. 377-392.
- RIBEIRO, Isabela Ramos. Estado, Planejamento e fundo público no capitalismo dependente brasileiro. Revista de Política Públicas. v. 22, n. 1. p 465-482. jan/jun de 2018.
- SADER, Emir, Prefácio. In: BRAVO, Maria Inês de Souza; PEREIRA-PEREIRA, Potyara Amazoneida, Política Social e Democracia, São Paulo: Cortez, Rio de Janeiro: UERJ, 2001.
- SANTOS, Cíntia Maia. **A lógica gerencial e suas incidências no Serviço Público**: análise das

- produções na área do Serviço Social. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019.
- SALVADOR. Evilásio, Fundo público e políticas sociais na crise do capitalismo, São Paulo: Cortez, Revista Serviço Social & Sociedade, n. 104, p. 605 - 631, out/dez. 2010.
- SOUZA FILHO, R. de. **Gestão Pública e Democracia**: a burocracia em questão. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.
- SOUZA FILHO, R.; GURGEL, C. **Gestão Democrática e Serviço Social**: princípios e propostas para a intervenção crítica. São Paulo: Cortez, 2016. (Coleção Biblioteca Básica/Serviço Social).
- SILVA, Maria do Rosário de Fátima e. Atuação do serviço social no processo de gestão e avaliação de políticas e programas sociais. Revista de Políticas Públicas, vol. 22, pp. 561-578, 2018. Universidade Federal do Maranhão. Disponível <https://www.redalyc.org/journal/3211/321158844026/html/>
- SILVA. Simone Coutinho da. A importância da atuação do assistente social na gestão de projetos sociais. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 06, Ed. 04, Vol. 02, pp. 72-87. Abril de 2021. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/sociologia/projetos-sociais>
- SODRÉ, F, BUSSINGER, ECA, BAHIA, L (orgs). Organizações Sociais: agenda política e os custos para o setor público da saúde. São Paulo, Hucitec, 2018
- SOUZA. Celina. Modernização do Estado e construção de capacidade burocrática para a implementação de políticas federalizadas. Revista de Administração Pública | Rio de Janeiro 51(1):27-45, jan. - fev. 2017. Disponível <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7612150933>
- FILHO, E. A. B.; CABRAL, M. I. R. Gerencialismo: A resposta Neoliberal para a Gestão das Políticas Sociais. Capítulo 9. In: SILVESTRE, Luciana Pavowski Franco (Org.). **Ciências sociais aplicadas**: entendendo as necessidades da sociedade 2. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.
- TEIXEIRA. Solange Maria. A política Nacional do Idoso: a legitimação de um “novo” desenho de política social. Estatuto do Idoso: entre o “público” e o “privado...”. In. Envelhecimento e trabalho no tempo do capital. São paulo. Cortez. 2008. P. 265-299.
- TESTA, Mario. Pensamento estratégico e lógica de programação: o caso da saúde. São Paulo-Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco; 1995.
- TOUSSAINT, Eric. Banco Mundial/FMI: mais de um século, Basta! In. A bolsa ou a vida. A dívida externa do terceiro mundo: as finanças contra os povos. São Paulo. Perseu Abramo. 2002. P. 167-182.
- VALLE, Karla. Serviço Social e Gerencialismo: a precarização do trabalho dos/das assistentes sociais do sociojurídico carioca. **X Jornada Internacional de Políticas Públicas**. 16 a 19 Nov/2021. Disponível em: http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2021/images/trabalhos/trabalho_submissaoId_64_64612d1ec4a293a.pdf. Acesso em 20/01/2022
- VIANNA, M. L. W. Voz, Alívio e Oportunidade ou a Política Social de Arquimedes no Brasil. Receita infalível ou abordagem discutível? Revista Em Pauta. N. 23, 2009 Disponível <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaempauta/article/view/499>. <https://doi.org/10.12957/rep.2009.499>
- VIANNA, Maria Lúcia. A americanização (perversa) da seguridade social no Brasil: estratégias de bem-estar e políticas públicas, Rio de Janeiro: Revan: UCAM, IUPERJ, 1998.
- WEBER, Max. O que é a Burocracia. In: Conselho Federal de Administração. https://cfa.org.br/wp-content/uploads/2018/02/40livro_burocracia_diagramacao.pdf
- YASBECK, Maria Carmelita. Classes Subalternas e Assistência Social, São Paulo: Cortez, 1993

